Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

SOB O SIGNO DO FANTÁSTICO E SEUS DESDOBRAMENTOS NO ROMANCE, A CENTOPÉIA DE NEON, DE EDIVAL LOURENÇO, EM DIÁLOGO COM OUTROS TEXTOS

Valéria Alves Correia Tavares, Divino José Pinto
valeriacorreiahti@hotmail.com

Tendo em vista que a literatura em sua natureza fantástica estabelece relação com a fantasia, o estranho, o maravilhoso e o absurdo, pode se ressaltar que esses procedimentos narrativos não se prendem a definições categóricas, mas sim, que vêm atravessando os séculos e tomando as mais variadas formas, acelerando cada vez mais a sua mobilidade. Por ser uma subversão do racional e, pelo fato de a razão passar por reajustes conceituais, a narrativa maravilhosa passa sempre por diferentes situações, proporcionando o aparecimento de questões que tocam diretamente nos dramas do indivíduo, por meio de acontecimentos que a pretensa razão desconhece. Personagens extraordinárias, ambiguidade, mistério e magia são características geralmente associadas à literatura de natureza fantástica e surgem como elementos fundantes nas diferentes formas de se contar histórias. No presente trabalho, a escolha da obra A centopéia de neon, de Edival Lourenço, como objeto central de estudo, se deu, principalmente, pela utilização de procedimentos narrativos que, apresentam variações de um eu narrador que opera entre os modos homo, hetero e autodiegético, propiciando um passeio dentro da narrativa lourenciana. Para tanto, propõe-se uma análise desses procedimentos narrativos criadores de situações que misturam razão, realidade, hesitação, fé e sobrenaturalidade, com foco na literatura de natureza fantástica, com possibilidade de evolução para o maravilhoso, o absurdo, o estranho a partir do texto em questão, em diálogos com outros textos, sejam eles narrativos ou poéticos, que também apresentam esses traços em sua construção. Nossa análise será pautada nestas questões, abordando princípios como o da transmutação, da transfiguração e outros procedimentos narrativos e ontológicos, observando as aproximações, as semelhanças e as diferenças dentro dos gêneros em questão, os quais potencializam a sensação de estranhamento, natural da linguagem criativa, elevando-a as suas possibilidades máximas. Sendo assim, busca-se aqui, a percepção no romance em tela da forma com que se organiza o seu universo ficcional, em seus investimentos no gênero maravilhoso, apoiados em referências concernentes ao modo fantástico, característica principal de nosso objeto de estudo, cuja proposta construtiva, aponta para essas expectativas e efeitos possíveis em sua revelação do mundo materializada na natureza do fantástico e do maravilhoso.

Palavras-chave: Narrativa. Fantástico. Maravilhoso. Estranho. Absurdo.

ISSN: 2177-3327